

100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



A Percepção de Acadêmicos de Ciências Contábeis acerca do Papel da Instituição de Ensino Superior em sua Formação Profissional

Caroline Costa Marinho

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

carolcmarinho@hotmail.com

Vinícius Voigt Severiano

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

vinifenixadv@gmail.com

Zilton Bartolomeu Martins

Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI)

ziltonmartins@univali.br

Resumo

O presente artigo teve por objetivo analisar a percepção de acadêmicos de Ciências Contábeis acerca do papel da instituição de ensino superior em sua formação profissional. Quanto aos procedimentos metodológicos, a pesquisa é classificada com uma abordagem quantitativa, descritiva em relação aos objetivos e de levantamento conforme os procedimentos. Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário com 20 (vinte) questões fechadas, adaptado dos estudos de Degenhart, Turra e Biavatti (2016), Mathias, Serafim Júnior, Besen e Araujo (2018) e Moura e Lima Filho (2019), de forma eletrônica entre abril e maio de 2020 e validado por três professores da área. A população é composta por 101 alunos matriculados do curso de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina, em 2020/1. A amostra compreendeu 56 acadêmicos que responderam devidamente ao questionário, que corresponde a 55,44% da população. Os dados foram tabulados por meio do *Google Formulários®* e a técnica utilizada para análise de dados foi a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa. Os principais resultados revelaram que os acadêmicos consideram que a formação dada pela universidade é compatível com a exigida pelo mercado de trabalho, bem como facilita o ingresso do aluno à prática profissional, além de trazer conteúdos específicos trabalhados no decorrer do curso como preparação de atributos, competências e habilidades aos futuros bacharéis em Ciências Contábeis.

Palavras-Chave: Instituições de Ensino Superior; Formação Profissional; Acadêmicos; Ciências Contábeis.

Linha Temática: Ensino e Pesquisa na Contabilidade

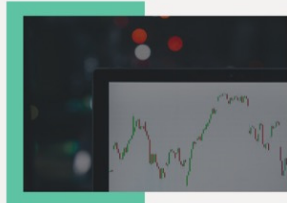
7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



1 Introdução

Com a globalização das economias e com os avanços tecnológicos, o mercado de trabalho vem se tornando cada dia mais competitivo. Com isto, é essencial que o profissional de contabilidade adquira conhecimentos e habilidades, esteja atento às mudanças e se adapte a elas, tornando-se assim, um profissional capacitado (Moura & Lima Filho, 2019).

Desta forma, com o avanço tecnológico e a adoção às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), houve também um aumento na complexidade das atividades do Contador. Estes fatores trouxeram a necessidade de um constante aperfeiçoamento do profissional (Lima, Costa & Santana, 2015). Sendo assim, parte-se do pressuposto que a finalidade de uma Instituição de Ensino Superior (IES) é oferecer educação de qualidade aos seus acadêmicos, formando profissionais preparados para o mercado de trabalho (Amaro & Beuren, 2018).

Cabe destacar que as diretrizes curriculares instituídas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), propuseram às IES, determinadas habilidades e competências para a formação do bacharel em Ciências Contábeis, com conhecimentos abrangentes que vão desde a comunicação, ao desenvolvimento de sistemas de informação contábil (Reis, Sediya, Moreira e Moreira, 2015). Com isto, as IES não devem se limitar a simplesmente repassar conteúdos, mas fornecer suporte para que os discentes possam desenvolver suas próprias habilidades, competências e valores, com o intuito de constituir capacitação pessoal e profissional (Amaro & Beuren, 2018).

Na mesma linha, Porto e Soares (2017) salientam que a entrada na IES é muitas vezes caracterizada por discrepâncias entre o que a instituição espera dos seus alunos e as expectativas que estes possuem acerca do ensino superior. Os ingressantes apresentam, muitas vezes, um elevado entusiasmo pela conquista do acesso à instituição de ensino, acompanhado de expectativas também elevadas sobre si mesmos, enquanto alunos (Araújo *et al.*, 2016). Neste contexto, Safta (2015) argumenta que o indivíduo deve refletir sobre si mesmo, seus interesses, aspirações e desejos, assim como sobre seus medos, ansiedades e dúvidas, visando encontrar o controle emocional que irá possibilitar uma gestão eficaz em sua carreira. Diante do exposto, Peleias, Nunes e Carvalho (2017) destacam a definição da profissão do Contador, que para ser entendida como tal, necessita de conhecimentos específicos e de atualização permanente.

Reconhecendo a importância da preparação dos acadêmicos frente ao mercado de trabalho, emerge a seguinte pergunta de pesquisa: **Qual a percepção de acadêmicos de Ciências Contábeis acerca do papel da instituição de ensino superior em sua formação profissional?** Com isto, define-se o objetivo de analisar a percepção de acadêmicos de Ciências Contábeis acerca do papel da instituição de ensino superior em sua formação profissional.

Como justificativa teórica, Degenhart *et al.* (2016) identificaram a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis a respeito da formação e atuação do profissional contábil no mercado de trabalho e recomendam replicar sua pesquisa em outras regiões do estado de Santa Catarina, bem como outros estados do país, para fins de comparação. Ainda estimulam a realização de um estudo com empregadores da área contábil, com o intuito de identificar as expectativas destes para com os acadêmicos, com vistas a formar profissionais preparados para enfrentar as demandas do mercado de trabalho.

Além disto, Mathias *et al.* (2018) verificaram a percepção dos graduandos do curso de Ciências Contábeis a respeito da qualidade de ensino oferecida pela Universidade Estadual do

7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



Oeste do Paraná durante a graduação e sugerem que sejam feitos outros estudos relacionados ao curso de Ciências Contábeis em outras regiões e/ou instituições de ensino, e/ou ao profissional da área contábil, tal como: definir o perfil do profissional contábil exigido pelo mercado de trabalho. Por fim, Kruger, Sacon, Mazzioni e Petri (2018) identificaram o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho da região sul do Brasil e propõem relacionar a formação dos profissionais que estão se formando nesta mesma região do país em instituições de ensino superior com as demandas solicitadas pelas empresas, visando comparar a demanda de habilidades das empresas com o perfil das habilidades de formação destes profissionais.

A pesquisa se justifica empiricamente pela necessidade de reconhecer e identificar aspectos que possam ser avaliados referente à preparação dada pela IES aos acadêmicos de Ciências Contábeis frente ao mercado de trabalho. Este estudo também pretende contribuir com os egressos e profissionais, para definirem a melhor forma de ingressarem ou se manterem competitivos no mercado. Por fim, poderá levar tanto aos professores, quanto coordenadores das IES, um *feedback* dos alunos, a um desenvolvimento das aulas ou até mesmo uma mudança na matriz curricular do curso.

2 Fundamentação Teórica

Esta fundamentação teórica está dividida em a profissão contábil, formação profissional e estudos anteriores sobre o tema.

2.1 A Profissão Contábil

Recentemente, o Brasil aderiu à convergência das IFRS, a partir da emissão dos Pronunciamentos Contábeis, ocasionando a padronização dos relatórios contábeis e a forma de mensuração e evidenciação das informações aos padrões mundiais. Tal condição trouxe novas oportunidades de qualificação e áreas de atuação para os profissionais contábeis, desde que busquem por atualizações para atender as exigências normativas. Tal condição passou a ser um diferencial para o currículo e para o reconhecimento profissional (Gonçalves, Machado, Machado & Zanolla, 2014).

O processo de convergência às IFRS proporcionou uma nova abordagem para os profissionais de contabilidade, tendo em vista que passaram a exercer sua capacidade de julgamento. As mudanças buscaram aprimorar a qualidade da informação contábil para os usuários destas informações, além de facilitar a compreensão e julgamento das demonstrações apresentadas e, portanto, salienta-se importância de buscar o aperfeiçoamento e a atualização sobre as novas leis (Antunes, Grecco, Formigoni e Mendonça Neto, 2012). O desenvolvimento econômico reiterou a importância das decisões tomadas com base nas informações geradas e fornecidas pelos profissionais contábeis (Umar, 2014; Mbawuni & Nimako, 2015).

Para Byrne, Willis e Burke (2012), a profissão contábil precisa ser altamente competitiva em relação às demais, no que diz respeito a atrair estudantes capacitados. A melhor maneira de se conseguir isto é compreendendo os fatores que determinam as escolhas de carreira dos alunos. Neste sentido, a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004, enfatiza que o ensino superior em Ciências Contábeis deve possibilitar a construção de um perfil profissional baseado na responsabilidade social, formação técnico-científica, por meio de uma integração com as

demais áreas do conhecimento, formando profissionais com competências e habilidades que respondem as exigências do mercado de trabalho (Brasil, 2004).

Com isto, cabe destacar que o termo habilidade tem como origem a palavra *habilitate*, do latim, que significa saber fazer. É a capacidade do indivíduo de realizar algo, como classificar, montar, calcular, ler, observar e interpretar (Cardoso, Riccio, Mendonça Neto & Oyadomari, 2013). Assim, para o profissional contábil, no atual cenário empresarial, ter a informação é ter um recurso estratégico, indispensável para a adoção de melhores tomadas de decisões (Nhasengo & Razzolini Filho, 2012).

Nesta perspectiva, Cosenza, Gomes e Devillart (2015) evidenciam que o profissional contábil precisa ter maior credibilidade e obter conhecimentos mais sólidos na área de gestão. Em vista disto, o mercado exige profissionais proativos, com capacidade de resolução de problemas, habilidade para trabalhar em equipe, ética profissional e cidadania. Para que os estudantes adquiriram estes atributos, as IES necessitam buscar novas metodologias que tenham como objetivo melhorar o processo de ensino aprendizagem, buscando estratégias de ensino com uma abordagem centrada no estudante, na qual este seja o principal responsável pelo seu desenvolvimento profissional (Guedes, Andrade & Nicolini, 2015).

2.2 Formação Profissional

Na Resolução CNE/CES 10/2014, evidencia-se que as IES deverão estabelecer a organização curricular para cursos de Ciências Contábeis por meio de Projeto Pedagógico, incluindo a descrição de aspectos como, por exemplo, o perfil profissional esperado e os componentes curriculares integrantes (Brasil, 2004). Nesta percepção, Sopelsa, Rios e Luckmann (2012) apontam que cabe à IES promover a formação de profissionais na perspectiva da empregabilidade, esta entendida como um conjunto de habilidades e competências necessárias à inserção e permanência no mercado de trabalho.

Neste sentido, Cavalcante, Aquino, Luca, Ponte e Bugarim (2011) explanam que as discussões acerca do processo de globalização têm estimulado o setor contábil a empreender esforços objetivando preparar seus agentes para esse novo cenário. Desta forma, torna-se importante entender os aspectos que as IES levam em consideração para formar profissionais em contabilidade. Assim, os futuros profissionais, têm o primeiro contato com as normas contábeis por meio de seus professores, que devem possuir conhecimentos para transmitir um adequado aprendizado conceitual e prático (Machado, Kuhn & Machado, 2014).

Neste aspecto, Rezende e Leal (2013) entendem que o domínio do conhecimento, didática e experiência de mercado são as competências mais relevantes dos docentes. Com isto, Paris (2012) argumenta que o curso de Ciências Contábeis deve oferecer ao estudante conhecimento básico e profissional adequado, proporcionando ao mercado, profissionais que estejam aptos a enfrentar os obstáculos e as constantes mudanças que a profissão exige.

De qualquer forma, Pan e Perera (2012) destacam que são itens relevantes para atender as necessidades do mercado de trabalho, além dos aspectos técnicos, as competências e habilidades que inclui desenvolver aptidões para resolver problemas eventuais e não eventuais, pensamento crítico para se auto administrar e adaptar as mudanças. Deste modo, Assis, Paula, Barreto e Viegas (2013) observam que analisar casos de fracasso e suas distintas formas de aplicação, podem contribuir para uma experiência formativa diferenciada dos alunos. Vasconcelos,

Yoshitake, Lins, Melo e França (2013) complementam que o uso do método de caso para ensino contribui para que os discentes possam analisar situações-problema reais e, assim, possam discutir sugestões e decisões a serem transportadas para o ambiente empresarial.

Ainda tratando de habilidades, Heang, Mee, Ramalingam e Hoe (2019) analisaram as principais listadas em anúncios de empregos para graduados na área de negócios da Malásia. As cinco habilidades com maior frequência foram: apresentar, discutir e defender pontos de vista, domínio da tecnologia da informação, fluência em inglês, pensar e agir de forma independente, e ter boa comunicação. Estas habilidades apresentam-se como essenciais para o desenvolvimento das atividades dos profissionais atuantes nas diferentes facetas da contabilidade, pois é exigida durante o processo decisório a aplicação de aptidões profissionais plurais, que transcendem as competências técnicas do escopo de atuação profissional.

Desta forma, Marin, Lima e Casa Nova (2014) salientam que o Contador deixou de assumir aquele papel de ser apenas um profissional que calcula imposto. Nos dias atuais, nota-se que este perfil já não pertence mais a ele e o que se vê é uma postura voltada para gestão. Neste sentido, o profissional contábil não deve mais se preocupar apenas em atender ao fisco. Agora, o Contador deve ser capaz de assessorar e fornecer informações a seus usuários de forma gerencial, além utilizar habilidades e capacidade multidisciplinares (Oliveira & Silva, 2014).

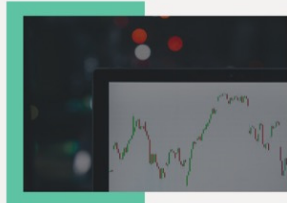
Sob a perspectiva de Alniacik, Alniacik, Akcin e Erat (2012), o indivíduo se identifica com a carreira na medida em que há o envolvimento de trabalho organizacional e profissional, relacionando também o grau de imersão nas atividades vinculadas a sua função dentro da organização, demonstrando necessidade de avanço e promoção. De forma mais abrangente, Degenhart *et al.* (2016) identificaram que existem alguns motivos para escolher o curso de Ciências Contábeis como formação acadêmica. Um dos estímulos é que a grande maioria dos estudantes conseguem se introduzir no mercado devido à amplitude de oportunidades que existem nesta área.

2.3 Estudos Anteriores sobre o Tema

A aderência entre o ensino contábil e a demanda do mercado de trabalho têm sido pesquisada nos últimos anos por diversos autores e em diferentes contextos em todo o mundo. Na Tabela 1 apresenta-se alguns trabalhos relacionados ao tema e seus principais resultados.

Tabela 1. Estudos anteriores sobre o tema

Autores	Objetivos	Principais Resultados
Dias e Moreira (2008)	Evidenciar como os alunos de Ciências Contábeis do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia estão se preparando para atender às perspectivas da profissão contábil no mercado globalizado.	A conclusão da graduação não é suficiente para atuar no mercado de trabalho. O conhecimento adquirido na graduação pode contribuir para o desenvolvimento profissional desde que não seja isolado de outros fatores como: a adoção de uma educação continuada.
Leal, Soares e Sousa (2008)	Verificar relações comuns, a partir do perfil indicado pelos formandos de Ciências Contábeis e o desejado pelos empregadores para estes profissionais.	Os resultados apontam características comuns ao perfil do profissional contábil desejado pelos empregadores e o perfil indicado pelos formandos de Ciências Contábeis, apresentando algumas divergências em competências e habilidades.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Autores	Objetivos	Principais Resultados
Politelo, Manfro e Cunha (2013)	Identificar a percepção dos concluintes do curso de Ciências Contábeis relativamente às oportunidades do mercado de trabalho.	Os achados da pesquisa apontam que o ensino superior em Ciências Contábeis têm impacto positivo sobre o ingresso dos acadêmicos no mercado de trabalho, indicam também que os acadêmicos tiveram como principal dificuldade, ao ingressarem na área profissional, a inexperience na área de formação.
Santos, Araujo, Cavalcante e Barbosa (2014)	Conhecer a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de quanto à formação acadêmica que estão recebendo e à preparação profissional que entendem possuir para ingressar no mercado de trabalho.	Conclui-se que a IES deve priorizar o desenvolvimento de competências, habilidades e, valores que assegure aos estudantes condições de inserção profissional.
Degenhart <i>et al.</i> (2016)	Identificar a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis à respeito da formação e atuação do profissional contábil no mercado de trabalho.	Os resultados evidenciaram que os acadêmicos apresentaram-se cientes frente às exigências do mercado, bem como habilidades e competências de que necessitam durante a sua formação para estarem preparados para ingressar no mercado de trabalho.
Mathias <i>et al.</i> (2018)	Identificar a percepção dos graduandos do curso de Ciências Contábeis a respeito da qualidade do ensino público oferecido pela Universidade Estadual do Estado do Paraná – UNIOESTE.	O resultado evidenciou que para os graduandos a grade curricular ministrada no curso é “boa”, mas existe uma lacuna formativa durante o curso, concentrada na falta de carga horária prática.
Kruger <i>et al.</i> (2018)	Identificar o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho da região sul do Brasil.	De modo geral, os achados evidenciam que o perfil requisitado pelo mercado de trabalho considera a formação na área contábil e a experiência profissional como critérios para a seleção dos profissionais da contabilidade.
Moura e Lima Filho (2019)	Identificar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis das IES em Petrolina-PE, quanto à formação acadêmica que recebem e as aptidões profissionais que entendem possuir para ingressar no mercado de trabalho.	Conclui-se, portanto que, de acordo com a percepção dos alunos, a instituição vem atendendo a grande parte das suas expectativas, mas deve dispor de condições que assegure aos estudantes meios de inserção profissional.

Fonte: Elaborado pelos Autores (2020)

A Tabela 1 demonstra que, de modo geral, as IES têm preparado com qualidade os seus discentes, entretanto, existe uma preocupação quanto à inserção do acadêmico no mercado de trabalho. Isto é perceptível diante da análise dos principais resultados obtidos por Kruger *et al.* (2018), Mathias *et al.* (2018) e Moura e Lima Filho (2019). Além disto, os estudos realizados identificam que os acadêmicos, de modo geral, conhecem as exigências do mercado e anseiam por conhecimentos teóricos e práticos que lhes qualifiquem para exercer com eficiência as demandas da profissão.

3 Procedimentos Metodológicos

O presente estudo caracteriza-se quanto à abordagem do problema como quantitativo, descritivo no que diz respeito aos objetivos e, no que tange aos procedimentos, trata-se de uma pesquisa de levantamento. O instrumento de coleta de dados deste estudo foi um questionário baseado nos autores Degenhart *et al.* (2016), Mathias *et al.* (2018) e Moura e Lima Filho (2019),

7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



contendo 20 (vinte) questões fechadas e foi validado por três professores da área.

A aplicação ocorreu entre abril e maio de 2020, por meio eletrônico (plataforma *Google Formulários®*), enviado por *e-mail* aos alunos. Para alcançar um número maior de respondentes, buscou-se junto à coordenação do curso, informações sobre os discentes, para entrar em contato via redes sociais (*Facebook* e *Instagram*), além de *WhatsApp*, uma vez que não foi possível a aplicação de forma presencial por conta da pandemia de Covid-19.

Sendo assim, a população é composta por 101 alunos matriculados do curso de Ciências Contábeis de uma universidade comunitária de Santa Catarina, em 2020/1. A amostra compreendeu 56 acadêmicos que responderam devidamente ao questionário, que corresponde a 55,44% da população. Os dados foram tabulados por meio da plataforma *Google Formulários®* e a técnica de análise de dados utilizada, foi a estatística descritiva, por meio da distribuição de frequência relativa.

4 Análise dos Resultados

Para a caracterização da amostra da pesquisa, de início, foram feitas perguntas que permitissem a identificação do perfil dos respondentes, conforme é apresentado nas Tabelas 2 a 5. Assim, na Tabela 2, apresenta-se o gênero dos participantes.

Tabela 2. Gênero

Gênero	Frequência Relativa
Feminino	46,40%
Masculino	53,60%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Verificou-se que 53,60% dos alunos são do gênero masculino, enquanto 46,40% são do gênero feminino. Isto mostra um equilíbrio em relação aos participantes do estudo. Na Tabela 3, evidencia-se a idade e período que estão matriculados os respondentes.

Tabela 3. Faixa Etária e Período

Idade	Frequência Relativa	Período	Frequência Relativa
Até 20 anos	26,80%	1º Período	7,10%
De 21 a 25 anos	58,90%	2º Período	7,10%
De 26 a 30 anos	8,90%	3º Período	10,70%
De 31 a 35 anos	1,80%	4º Período	8,90%
De 36 a 40 anos	1,80%	5º Período	12,50%
De 41 a 45 anos	1,80%	6º Período	5,80%
De 46 a 50 anos	0,00%	7º Período	8,90%
Acima de 50 anos	0,00%	8º Período	39,00%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

A pesquisa revelou que 85,70% dos alunos possuem até 25 anos, o que define a grande maioria. Também percebe-se que 33,80% dos alunos estão cursando entre o primeiro e quarto período e 66,20% cursam entre o quinto e oitavo período. Isto evidencia que há mais alunos perto

de concluir o curso, do que iniciando. A Tabela 4 evidencia a atual posição no mercado de trabalho.

Tabela 4. Atual posição no mercado

Posição	Frequência Relativa
Empregado	64,30%
Desempregado	17,80%
Estagiário	16,10%
Empregador	0,00%
Autônomo	1,80%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Na amostra desta pesquisa, 64,30% dos alunos respondentes estão empregados, 17,80% desempregados e 16,10% estão fazendo estágio em alguma empresa. Na Tabela 5 apresenta-se a área no mercado de trabalho que estes respondentes atuam.

Tabela 5. Você está atuando na área contábil? Se sim, em qual área?

Área	Frequência Relativa
Contábil (Lançamentos contábeis e fechamento de balancetes e balanços)	30,40%
Fiscal (Lançamentos de notas fiscais e apuração de tributos)	17,90%
Pessoal (Elaboração da folha)	5,20%
Societário (Registro e baixa de empresas)	28,60%
Auditoria	1,80%
Contabilidade Pública	1,80%
Não trabalho/faço estágio na área contábil	14,30%
Não trabalho/faço estágio em nenhuma área	0,00%
Total	100,00%

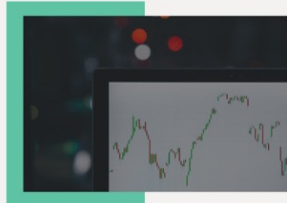
Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Os dados demonstram que 30,40% dos alunos respondentes estão atuando na área contábil, 28,60% na área societária e na área fiscal, são 17,90% dos alunos. Em seguida, na Tabela 6, os alunos responderam se durante o curso, fizeram formação complementar e a pretensão dos acadêmicos respondentes após o término do curso de graduação.

Tabela 6. Durante o curso, qual desta formação complementar você mais tem buscado e o que você pretende fazer após a conclusão do seu curso de graduação?

Curso	Frequência Relativa	Motivos	Frequência Relativa
Idiomas	14,30%	Especialização	26,80%
Cursos Online	17,90%	Mestrado	7,10%
Congressos / Seminários	5,30%	Atuar na área contábil como empregado	25,00%
Workshop, Oficinas, Treinamentos e/ou Cursos	10,70%	Atuar na área contábil como empregador	10,70%
Monitoria / Estágio	8,90%	Concurso público	28,60%
Não fiz formação complementar	42,90%	Outro	1,80%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Quanto à formação complementar, 42,90% dos respondentes não fizeram nenhuma formação durante o curso, entretanto, 17,90% da amostra fizeram curso *online* e com apenas 14,30%, optaram em complementar seus conhecimentos, com curso de idiomas, este último corroborando com o estudo de Politelo *et al.* (2013), no qual a maior parte dos respondentes não possui domínio em outros idiomas, em especial o da segunda língua. Os autores ainda afirmam que o domínio de outros idiomas, além do português, é um requisito apresentado por grande parte das empresas, senão por sua totalidade, e tem se mostrado um diferencial no currículo do profissional que possui tal domínio, em especial o da língua inglesa. Este quesito se torna ainda mais relevante se for considerado o comércio globalizado e a internacionalização das normas contábeis.

Também verifica-se que 28,60% dos respondentes pretendem atuar em órgãos públicos e 26,80% pretendem se especializar em alguma área do mercado. Em relação à área contábil, 25% dos alunos pretendem atuar como empregado após a conclusão do curso e 10,70% querem abrir seu próprio negócio. É possível observar que apesar da divisão de respostas, existe grande interesse em continuar se qualificando profissionalmente. Este achado vai ao encontro dos resultados alcançados por Moura e Lima Filho (2019), onde a maior parte dos participantes almejam a contabilidade pública após a conclusão do curso. Na Tabela 7, evidencia-se motivos que levaram estes acadêmicos a cursar Ciências Contábeis.

Tabela 7. Indique na lista abaixo quais motivos que levaram a cursar Ciências Contábeis?

Motivos	Frequência Relativa
Expectativa de empregabilidade	41,10%
Concurso público	21,40%
Influência de terceiros	10,70%
Boas perspectivas salariais devido a formação	16,10%
Horário do curso	0,00%
Vocação	3,60%
Opção em trabalhar como autônomo	0,00%
Formação adicional	1,80%
Baixa concorrência	1,80%
Ascensão funcional	3,50%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Dentre os principais motivos que levaram à opção do curso, destacam-se a expectativa de empregabilidade, com 41,10% dos respondentes, seguido de 21,40%, que optaram por este curso para realizar concursos públicos, 16,10% responderam que foram as boas expectativas salariais devido à formação e apenas 10,70%, por influência de terceiros. Observa-se que, maior parte dos alunos, julgam ser acessível o mercado contábil, seja privado ou público. O estudo segue o arcabouço teórico com o estudo de Mathias *et al.* (2018) quando fica evidente o alto nível de empregabilidade dos concluintes do curso de Ciências Contábeis. Na Tabela 8, foi perguntado aos acadêmicos qual área de atuação pretende se atuar e qual opção de maior interesse dos alunos na profissão contábil após o curso.

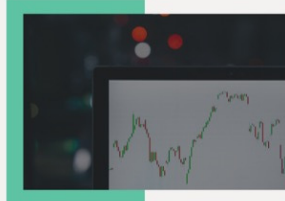
7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Tabela 8. Em qual área de atuação você pretende atuar e qual é a opção de maior interesse dos alunos na profissão contábil após a conclusão do curso?

Motivos	Frequência Relativa	Opção	Frequência Relativa
Contabilidade de Custos	3,60%	Empresa Privada	42,90%
Contabilidade Gerencial	25,00%	Órgão Público	30,40%
Auditoria Contábil	1,80%	Negócio Próprio / Independente	23,10%
Perícia Contábil	7,20%	Carreira Docente	3,60%
Contabilidade Ambiental	0,00%	Total	100%
Contabilidade Tributária	30,40%		
Professor de Contabilidade	5,40%		
Contabilidade Pública	21,40%		
Outro	5,20%		
Total	100,00%		

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Quando perguntado sobre a área que pretende atuar, há preferências entre as áreas da Contabilidade Tributária, com 30,40% dos participantes, Contabilidade Gerencial, com 25% e Contabilidade Pública, com 21,40%. Evidencia-se que o departamento Fiscal seja o que mais desperta interesse entre os acadêmicos. A pesquisa discorda com o estudo de Moura e Lima Filho (2019), quando a maior parte dos participantes optam por empresas privadas de Auditoria.

A pesquisa também revela que 42,90% dos discentes acreditam que as empresas privadas são as mais procuradas entre os alunos, seguido de 30,40% para os órgãos públicos e 23,10% para os que buscarão o negócio próprio. Nota-se que há credibilidade nas empresas privadas para o desempenho da profissão contábil após a conclusão do curso. O estudo vai ao encontro com os resultados alcançados na pesquisa de Moura e Lima Filho (2019). Na Tabela 9, a pesquisa apresenta se a formação oferecida pela universidade é compatível com a exigida pelo mercado.

Tabela 9. A formação oferecida pela universidade é compatível com a exigida pelo mercado de trabalho?

Motivos	Frequência Relativa
Discordo totalmente	1,80%
Discordo parcialmente	5,40%
Nem concordo, nem discordo	21,40%
Concordo parcialmente	39,30%
Concordo totalmente	32,10%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Na opinião dos respondentes, 71,40% concordam total ou parcialmente e 21,40% dos alunos nem concordam e nem discordam com a pergunta. Um resultado considerado positivo, que demonstra que a metodologia utilizada pela universidade atende às expectativas dos alunos. O estudo de Dias e Moreira (2008) indagou a visão geral do grau de satisfação dos formandos pelo curso de Ciências Contábeis e os alunos avaliaram positivamente o curso em relação ao mercado de trabalho. Os dados apresentados seguem os resultados alcançados por estes autores. Em seguida, os dados evidenciam quais atributos pessoais os alunos consideram que a universidade mais prepara seus alunos, na Tabela 10.

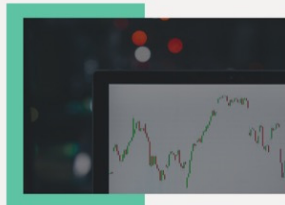
7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO





100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10° Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10° Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3° UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Tabela 10. Qual destes atributos pessoais você considera que a universidade mais prepara seus alunos para desempenhar a profissão?

Atributos	Frequência Relativa
Antecipar problemas com seus clientes e colaboradores	8,90%
Perceber política da empresa e missão institucional	8,90%
Perceber insatisfação de cliente	1,80%
Zelar pelo compromisso com a qualidade dos serviços prestados	58,90%
Atender bem e prontamente	21,50%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

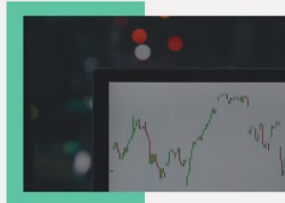
Dentre os atributos considerados relevantes, a maior parte dos alunos (58,90%), admite que o principal atributo que a universidade prepara o aluno é em relação a zelar pelo compromisso com a qualidade dos serviços prestados e 21,50% acreditam que é atender bem e prontamente. Percebe-se que os acadêmicos asseguram que a universidade os capacitarão para prestar serviços com qualidade aos usuários da contabilidade. O estudo não corrobora com a pesquisa de Moura e Lima Filho (2019), quando, antecipar problemas com seus clientes e colaboradores tem o maior percentual dentre as alternativas. A Tabela 11 apresenta no quesito de habilidades que a universidade mais prepara os alunos.

Tabela 11. Qual destas habilidades você considera que a universidade mais prepara seus alunos para desempenhar a profissão?

Habilidades	Frequência Relativa
Relacionamento interpessoal	7,10%
Comunicação eficaz	5,40%
Liderança	3,60%
Solucionar conflitos	16,10%
Adaptação a transformação	14,20%
Articulação	5,40%
Visão de todo	35,70%
Criatividade e inovação	10,70%
Outro: Base teórica muito forte	1,80%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Percebe-se que as opiniões dos participantes estão divididas em todas as habilidades apresentadas pela pesquisa. Entretanto, 35,70% afirmam que a habilidade mais preparada pela universidade, é a visão de todo. Contudo, 16,10% acreditam que solucionar conflitos é a habilidade que é mais preparada. Desta forma, fica claro que estes compreendem que tais habilidades e condutas são altamente valorizadas no mundo corporativo e essenciais dentro da carreira contábil. O estudo de Degenhart *et al.* (2016) evidenciou que as habilidades apontadas como as mais importantes pelos alunos são: visão do todo, relacionamento interpessoal, comunicação eficaz e adaptação a transformação, que corroboram, em parte, com os dados apresentados neste artigo. Nos dados na Tabela 12, os alunos consideram a competência que a universidade mais prepara o acadêmico.



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Tabela 12. Qual destas competências você considera que a universidade mais prepara seus alunos para desempenhar a profissão?

Competências	Frequência Relativa
Elaborar e interpretar cenários	10,70%
Formular e implementar projetos	0,00%
Avaliar processo e resultados	5,40%
Identificar problemas, formular e implantar soluções	23,20%
Produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos	25,00%
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade da organização	19,60%
Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua	1,80%
Contribuir com o processo decisório das ações de planejamento organização, direção e controle	14,30%
Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

De acordo com a lista apresentada aos alunos, 25% consideram que produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos seja a competência que a universidade mais prepara o aluno. Em seguida, 23,20% dos respondentes consideram que seja a competência em identificar problemas, formular e implantar soluções e 19,60% optam em desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade da organização. Os resultados alcançados corroboram, em parte, com a pesquisa de Leal *et al.* (2008), quando os alunos valorizam mais a capacidade de identificar problemas e formular e implantar soluções. A Tabela 13, revela se os alunos consideram que a realização do exame de suficiência complementa a formação profissional e se a formação recebida pela universidade contribuirá para o aumento de sua remuneração no mercado de trabalho.

Tabela 13. A realização do exame de suficiência complementa a formação profissional recebida na universidade?

Exame de Suficiência	Frequência Relativa	Motivos	Frequência Relativa
Discordo totalmente	1,80%	Discordo totalmente	1,80%
Discordo parcialmente	3,60%	Discordo parcialmente	1,80%
Nem concordo, nem discordo	37,50%	Nem concordo, nem discordo	16,10%
Concordo parcialmente	21,40%	Concordo parcialmente	30,30%
Concordo totalmente	35,70%	Concordo totalmente	50,00%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

Do que tange à percepção dos alunos respondentes com a realização do exame de suficiência, verificou-se que 37,50% nem concorda e nem discorda quanto à obtenção do registro profissional, contudo, 57,10% concordam, total ou parcialmente, que o exame complementa a formação. Os dados vão ao encontro com o estudo de Degenhart *et al.* (2016), quando a maioria dos participantes também concorda que a realização do exame de suficiência complementa a formação profissional.

Também evidenciou-se que 80,30% dos discentes consideram que a formação recebida pela universidade contribuirá com o aumento da sua remuneração no mercado de trabalho, enquanto 16,10% nem concorda e nem discorda. Os achados estão de acordo com o estudo de Degenhart *et al.* (2016), quando na opinião dos acadêmicos, há contribuição da formação

7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



universitária para o aumento da remuneração. Na Tabela 14, os dados alcançados são referentes à contribuição do curso de Ciências Contábeis no ingresso no mercado de trabalho e sobre os conteúdos específicos trabalhados no decorrer do curso atendem os requisitos do mercado de trabalho.

Tabela 14. O curso de Ciências Contábeis contribui no ingresso no mercado de trabalho?

Contribuição do curso	Frequência Relativa	Conteúdos específicos	Frequência Relativa
Não, pois já trabalhava antes de iniciar o curso	5,40%	Discordo totalmente	0,00%
Ainda não consegui trabalhar na área	16,10%	Discordo parcialmente	7,10%
Sim, auxiliou parcialmente, mas trabalho fora da área contábil	7,10%	Nem concordo, nem discordo	28,60%
Sim, auxiliou totalmente	53,60%	Concordo parcialmente	48,20%
Já trabalhava na área e o curso ajudou a me manter no mercado de trabalho	8,90%	Concordo totalmente	16,10%
Não auxiliou	8,90%	Total	100,00%
Total	100,00%		

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)

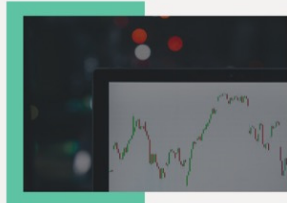
É notável que 53,60% dos acadêmicos respondentes afirmam que o curso de Ciências Contábeis contribuiu no ingresso ao mercado de trabalho, seguido de 16,10% que ainda não conseguiram ingressar na área contábil. Os dados concordam com o estudo de Politelo *et al.* (2013), quando também evidenciaram que os acadêmicos não tiveram dificuldades para ingressar no mercado de trabalho e também com Degenhart *et al.* (2016), no qual os alunos se sentem satisfeitos com a escolha profissional de que fizeram, pois facilitou para ingressar no mercado de trabalho.

Além disto, percebe-se que 64,30% os alunos concordam, total ou parcialmente, em relação aos conteúdos atenderem os requisitos do mercado de trabalho. Em seguida, 28,60%, nem concorda e nem discorda do questionamento. Os achados corroboram o estudo de Santos *et al.* (2014), quando os alunos também acreditam que os conteúdos específicos trabalhados em aula sejam compatíveis com o mercado de trabalho. Na Tabela 15, questiona-se o quesito de aprendizagem dos conteúdos para a formação profissional e se o conhecimento das normas contábeis são suficientes para a formação profissional, além de questionar o acadêmico para saber se é considerável apto para atender as demandas do mercado.

Tabela 15. Entendo que estou aprendendo os conteúdos de forma satisfatória para a minha formação profissional e meu conhecimento sobre normas contábeis é suficiente para minha formação profissional e estou apto para atender as demandas do mercado?

Conteúdos	Frequência Relativa	Conhecimento	Frequência Relativa
Discordo totalmente	0,00%	Discordo totalmente	3,60%
Discordo parcialmente	3,60%	Discordo parcialmente	14,30%
Nem concordo, nem discordo	12,40%	Nem concordo, nem discordo	33,90%
Concordo parcialmente	55,40%	Concordo parcialmente	33,90%
Concordo totalmente	28,60%	Concordo totalmente	14,30%
Total	100,00%	Total	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa (2020)



100% ON-LINE

A Contabilidade e as
Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Representando a maioria, 84% dos discentes concordam, total ou parcialmente, em relação ao entendimento de aprendizagem dos conteúdos de forma satisfatória para a sua formação profissional, seguido de 12,40%, que nem concorda e nem discorda da pergunta. A pesquisa está de acordo com os achados de Moura e Lima Filho (2019), quando os respondentes concordam que estão aprendendo conteúdos de forma satisfatória. Também evidencia-se que 48,20% dos alunos concordam, total ou parcialmente, e 33,90% nem concorda e nem discorda se os seus conhecimentos sobre as normas contábeis são suficientes para a formação e se estão aptos para atender as demandas do mercado. Os dados não seguem o arcabouço teórico, com o estudo de Santos *et al.* (2014), no qual, este, obteve um alto nível de discordância com o questionamento.

5 Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo analisar a percepção de acadêmicos de Ciências Contábeis acerca do papel da instituição de ensino superior em sua formação profissional. Foi verificado que os participantes, em sua maioria, já estão empregados devido ao ingresso ao curso e ainda afirmam que os conteúdos específicos trabalhados no decorrer da graduação, atendem aos requisitos do mercado de trabalho.

Os resultados revelaram que os alunos buscaram a graduação de Ciências Contábeis, de maneira geral, devido à expectativa de empregabilidade, seja para trabalhar em área privada ou pública. Em tese, os participantes se dividiram quando questionados de sua prontidão para o mercado de trabalho, mas entendem que estão aprendendo os conteúdos de forma satisfatória para a sua formação profissional. Por conseguinte, os planos para o futuro após a formação da graduação, grande parte afirmou que se especializará em áreas da contabilidade, evidenciando-se a área tributária, apesar da maioria hoje, trabalhar no setor contábil. Ainda assim, outra parte dos alunos, buscarão concursos públicos.

Percebe-se que a escolha pela profissão contábil, além da empregabilidade, gera expectativa de aumento na remuneração para os profissionais da área. Todavia, os alunos estão apenas se dedicando à universidade, pois são poucos os que procuram formação complementar. O que, neste caso, demonstra a inexistência de fatores externos que impulsionam os acadêmicos na vida prática. Ou seja, a universidade atua praticamente de forma isolada na formação profissional dos acadêmicos.

No que tange à preparação dada pela universidade, é notável que os alunos percebem que zelar pelo compromisso com a qualidade dos serviços prestados e atender bem e prontamente são considerados atributos mais relevantes pela maioria. Isto demonstra que a universidade é capaz de capacitá-los para prestar serviços com qualidade aos usuários da Contabilidade.

Quando se trata de habilidades, ressalta-se que a visão de todo tem alto índice de afirmação pelos alunos, atrás apenas os que acreditam que solucionar conflitos, ter criatividade e inovação sejam as habilidades mais preparadas pela universidade, de modo a ficar evidenciado que tais habilidades e condutas são altamente valorizadas no mundo corporativo e essenciais dentro da carreira contábil.

A respeito das competências, os participantes consideraram que produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos, além de identificar problemas, formular e implantar soluções e desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade da organização são

7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO



as competências mais citadas entre os alunos das quais a universidade mais os prepara para o mercado.

Diante do exposto, pode-se apontar que os alunos consentem que a profissão contábil é promissora e há diversas possibilidades de emprego, bem como, o desejo de maior parte, segundo a amostra. Da mesma forma, compreendem a importância da educação e especialização para poder acompanhar a evolução da profissão contábil.

Sendo assim, concluiu-se que é notável que a instituição de ensino desempenha um papel fundamental na formação profissional dos acadêmicos, por meio de conhecimentos transferidos como forma de ensinamentos aos seus graduandos para que estes exerçam com qualidade a profissão contábil. Enfatiza-se a importância dada pelos respondentes ao demonstrarem que pouco se dedicam a estudos complementares, ou seja, estão satisfeitos apenas com os conhecimentos adquiridos exclusivamente nos conteúdos abordados em sala de aula.

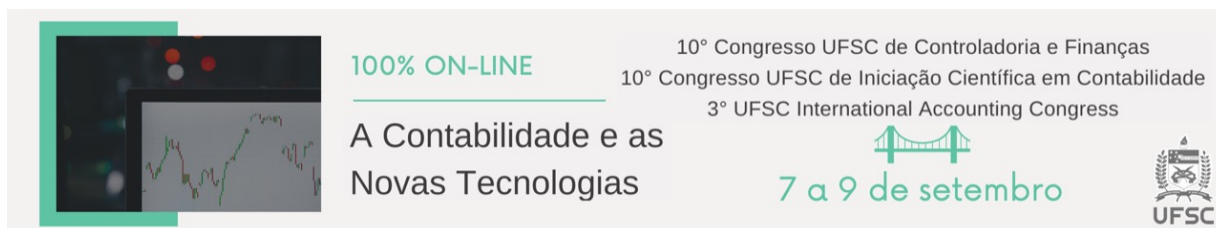
O estudo contribuiu na importância referente à preparação dada pela instituição de ensino superior aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis frente ao mercado de trabalho, assim como com os egressos e profissionais, para definirem a melhor forma de ingressarem ou se manterem competitivos no mercado. Além disso, o artigo trouxe tanto aos professores, quanto coordenadores das IES, um *feedback* dos alunos, que pode levar a um desenvolvimento das aulas ou até mesmo uma mudança na matriz curricular do curso.

Em vista disto, foi possível concluir que a pergunta desta pesquisa foi respondida, o objetivo foi alcançado e a metodologia utilizada foi efetiva. Acerca da limitação da pesquisa, evidencia-se o momento da pandemia de Covid-19, que impossibilitou o contato pessoal com os alunos participantes do estudo na aplicação do questionário, apresentando uma pequena amostra quando comparada a uma aplicação presencial do questionário.

Como sugestões para pesquisas futuras, recomenda-se verificar qual a percepção dos pós-graduandos em relação ao papel da instituição no mercado de trabalho, focando em demais regiões do estado e país. Propõe-se ainda, que sejam realizadas pesquisas em outras instituições a fim de comparações e também sejam feitas pesquisas com egressos para comparar como estão atuando no mercado. Por fim, sugere-se um estudo qualitativo com o intuito de compreender a importância da IES na formação profissional dos alunos, pela visão dos docentes.

Referências

- Alniacik, Ü., Alniacik, E., Akcin, K., & Erat, S. (2012). Relationships between career motivation, affective commitment and job satisfaction. *Procedia-Social and Behavioral Sciences*, 58 (1), 355-362.
- Amaro, H. D., & Beuren, I. M. (2018). Influência de fatores contingenciais no desempenho acadêmico de discentes do curso de Ciências Contábeis. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 12(1), 22-44.
- Antunes, M. T. P., Grecco, M. C. P., Formigoni, H., & Mendonça Neto, O. D. (2012). A adoção no Brasil das normas internacionais de contabilidade IFRS: O processo e seus impactos na qualidade da informação contábil. *Revista de Economia e Relações Internacionais*, 10(20), 5-19.
- Araújo, A. M., Santos, A. A., Noronha, A. P., Zanon, C., Ferreira, J. A., Casanova, J. R., & Almeida, L. S. (2016). Dificuldades antecipadas de adaptação ao ensino superior: Um estudo com alunos do primeiro ano. *Revista de Estudios e Investigación en Psicología y Educación*, 3(2), 102-111.
- Assis, L. B., Paula, A. P. P., Barreto, R. O., & Viegas, G. (2013). Estudos de caso no ensino da Administração: O erro construtivo libertador como caminho para inserção da pedagogia crítica. *Revista de Administração*



10° Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10° Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3° UFSC International Accounting Congress

100% ON-LINE

A Contabilidade e as Novas Tecnologias

7 a 9 de setembro

UFSC

Mackenzie, 14(5), 44-73.

Brasil. (2004). Resolução CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004. *Institui as diretrizes curriculares nacionais para o curso de graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências*. Recuperado em 19 outubro, 2019, de http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf.

Byrne, M., Willis, P., & Burke, J. (2012). Influences on school leavers' career decisions: Implications for the accounting profession. *The International Journal of Management Education*, 10(2), 101-111.

Cardoso, R. L., Riccio, E. L., Mendonça Neto, O. R., & Oyadomari, J. C. (2013). Entendendo e explorando as competências do contador gerencial: Uma análise feita pelos profissionais. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 3(3), 353-371.

Cavalcante, D. S., Aquino, L. D. P., Luca, M. M. M., Ponte, V. M. R., & Bugarim, M. C. C. (2011). Adequação dos currículos dos cursos de contabilidade das universidades federais brasileiras ao currículo mundial de contabilidade e o desempenho no ENADE. *Pensar Contábil*, 13(50), 42-52.

Cosenza, J. P., Gomes, R. C., & Devillart, D. G. C. (2015). Habilidades e competências inerentes ao profissional da contabilidade no atual mercado de trabalho brasileiro. *Revista Brasileira de Contabilidade*, 1(214), 33-58.

Degenhart, L., Turra, S., & Biavatti, V. T. (2016). Mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de ciências contábeis do estado de Santa Catarina. *Revista ConTexto*, 16(32), 77-93.

Dias, L. N. S., & Moreira, A. C. S. (2008, agosto). As perspectivas da profissão contábil para os formandos em Ciências Contábeis do Instituto de Estudos Superiores da Amazônia – IESAM. *Anais do Congresso Brasileiro de Contabilidade*, Gramado, RS, Brasil, 18.

Gonçalves, P. C., Machado, M. R. R., Machado, L. S., & Zanolla, E. (2014). Características do perito-contador: Perspectiva segundo juízes da Justiça Federal, advogados da União e peritos-contadores no contexto goiano. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 11(22), 119-140.

Guedes, K. L., Andrade, R. O. B., & Nicolini, A. M. (2015). A avaliação de estudantes e professores de Administração sobre a experiência com a aprendizagem baseada em problemas. *Administração: Ensino e Pesquisa*, 16(1), 71-100.

Heang, L. T., Mee, L. Y., Ramalingam, L., & Hoe, C. S. (2019). Job opportunities and employability skills required of business graduates in Malaysia: An investigation through online job advertisements. *Journal of Marketing Advances and Practices*, 1(1), 37-49.

Kruger, S. D., Sacon, K., Mazzioni, S., & Petri, S. M. (2018). Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho na região sul do Brasil. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 12(1), 54-73.

Leal, E. A., Soares, M. A., & Sousa, E. G. (2008). Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 5(10), 147-160.

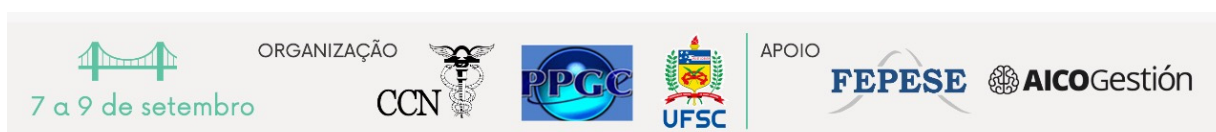
Lima, R. L., Costa, A. J. B., & Santana, C. M. (2015). Educação contábil em tempos de IFRS: Um estudo de caso entre uma universidade brasileira e outra alemã. *Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI*, 2(1), 61-76.

Machado, L. S., Kuhn, J., & Machado, M. R. R. (2014). Conhecimento dos docentes de contabilidade sobre as normas internacionais. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 6(1), 28-42.

Marin, T. I. S., Lima, S. J., & Casa Nova, S. P. C. (2014). Formação do Contador – O que o mercado quer, é o que ele tem? Um estudo sobre o perfil profissional dos alunos de Ciências Contábeis da FEA-USP. *Contabilidade Vista & Revista*, 25(2), 59-83.

Mathias, L. R. G. M., Serafim Júnior, V., Besen, F. G., & Araujo, T. V. (2018). Percepção sobre qualidade de ensino dos graduandos do curso de Ciências Contábeis da UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná. *Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade*, 6(24), 107-121.

Mbawuni, J., & Nimako, S. G. (2015). Critical factors underlying students' choice of institution for graduate programmes: Empirical evidence from Ghana. *International Journal of Higher Education*, 4(1), 120-135.



7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO

CCN

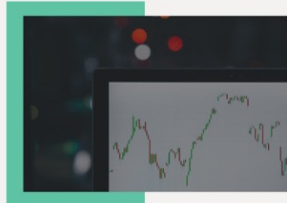
PPGC

UFSC

APOIO

FEPese

AICOGestión



100% ON-LINE

A Contabilidade e as Novas Tecnologias

10º Congresso UFSC de Controladoria e Finanças
10º Congresso UFSC de Iniciação Científica em Contabilidade
3º UFSC International Accounting Congress

7 a 9 de setembro



Moura, M. M. S. G., & Lima Filho, R. N. (2019). A percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis quanto a sua formação acadêmica em relação ao mercado de trabalho. *Brazilian Journal of Development*, 5(1), 386-415.

Nhasengo, B. C. D., & Razzolini Filho, E. (2012, novembro). Monitoramento da informação nas organizações usando sistemas de informação. *Anais do Congresso Virtual Brasileiro de Administração*, São Paulo, SP, Brasil, 9.

Oliveira, H. M., & Silva, J. O. (2014, maio). Perfil do profissional contábil: Um estudo de suas habilidades. *Anais do Congresso UFSC de Controladoria e Finanças & Iniciação Científica em Contabilidade*, Florianópolis, SC, Brasil, 5.

Pan, P., & Perera, H. (2012). Market relevance of university accounting programs: Evidence from Australia. *Accounting Forum*, 36(2), 91-108.

Paris, S. R. (2012). *Os impactos das Normas Internacionais de Contabilidade no ensino superior de Ciências Contábeis no município de São Paulo em 2012*. Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil. Recuperado de <https://tede2.pucsp.br/handle/handle/1509>.

Peleias, I. R., Nunes, C. A., & Carvalho, R. F. (2017). Fatores determinantes na escolha do curso de Ciências Contábeis por estudantes de instituições de ensino superior particulares na cidade de São Paulo. *Revista Gestão Universitária na América Latina*, 10(3), 39-58.

Politelo, L., Manfro, L., & da Cunha, P. R. (2013). O mercado de trabalho na percepção dos concluintes do curso de Ciências Contábeis. *Revista Catarinense da Ciência Contábil*, 12(35), 79-98.

Porto, A. M. S., & Soares, A. B. (2017). Expectativas e adaptação acadêmica em estudantes universitários. *Revista Psicologia: Teoria e Prática*, 19(1), 208-219.

Reis, A. O., Sediya, G. A. S., Moreira, V. S., & Moreira, C. C. (2015). Perfil do profissional contábil: Habilidades, competências e imagem simbólica. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 12(25), 95-116.

Rezende, M. G., & Leal, E. A. (2013). Competências requeridas dos docentes do curso de Ciências Contábeis na percepção dos estudantes. *Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 8(2), 145-160.

Safta, C. G. (2015). Career decisions: A test of courage, responsibility and self-confidence in teenagers. *Procedia: Social and Behavioral Sciences*, 1(203), 341-347.

Santos, D. G., Araujo, V. S., Cavalcante, P. R. N., & Barbosa, E. T. (2014, julho). Formação acadêmica em Ciências Contábeis e sua relação com o mercado de trabalho: A percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma instituição federal de ensino superior. *Anais do Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade*, São Paulo, SP, Brasil, 9.

Sopelsa, O., Rios, M. P. G., & Luckmann, L. C. (2012). O compromisso da universidade com a empregabilidade: Concepção dos egressos e empregadores. *Revista Impulso*, 22(54), 73-84.

Umar, I. (2014). Factors influencing students' career choice in Accounting: The case of Yobe State University. *Research Journal of Finance and Accounting*, 5(17), 59-62.

Vasconcelos, Y. L., Yoshitake, M., Lins, D. A. C., Melo, A. P. S., & França, S. M. Método de caso e estudo de caso: Usos no exercício da docência em contabilidade de custos. *Revista Custo e Agronegócio*, 9(4), 2-18.

7 a 9 de setembro

ORGANIZAÇÃO



APOIO

